

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇADOR
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CAÇADOR

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO E REFORMA - BILHETERIA DO ESTÁDIO MUNICIPAL

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas a serem utilizadas na execução da obra abaixo qualificada.

I. DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário: Prefeitura Municipal de Caçador
CNPJ: 83.074.302/0001-31
Endereço: Rua José Gioppo

Obra: CONSTRUÇÃO E REFORMA DE DIVERSAS OBRAS NA PISTA OLÍMPICA

II. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários, de acordo com a NR-18, sendo esta uma obrigação da **CONTRATADA**.

A obra deverá ser mantida permanentemente limpa e organizada pela **CONTRATADA** e será de sua responsabilidade garantir permanente acesso aos usuários do terminal.

É de responsabilidade da **CONTRATADA** o pagamento das taxas, impostos e demais despesas geradas pela obra, bem como o recolhimento do ISS.

III. SERVIÇOS E MATERIAIS

1. Serviços iniciais

1.1. Placa de Obra

Será instalada uma placa de obra, com 3,00x1,00 m de dimensões, em chapa de aço galvanizado. O padrão a ser seguido é conforme o modelo fornecido pelo Município de Caçador.

2. Bilheterias

A bilheteria existente será reformada, conforme projeto em anexo. Para tanto, serão executados os seguintes serviços:

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇADOR
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CAÇADOR

Serviços iniciais

Demolições

Nos locais indicados, serão executadas demolições e remoção de esquadrias, para permitir a construção da nova bilheteria. Todos os entulhos deverão ser removidos e descartados em local apropriado, por conta da contratada.

Estruturas de concreto

Escavação Manual

A escavação para execução das fundações deverá ser realizada de forma manual e perfeitamente a prumo e deverão ser realizadas até se encontrar resistência mínima de 1,50 Kg/cm².

Todas as escavações necessárias para a execução rigorosa do projeto arquitetônico e estrutural, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas, serão de responsabilidade da empresa executora, bem como da fiscalização.

Sapatas em concreto armado

Após a escavação e devido nivelamento da vala, será lançado no fundo de cada sapata, um lastro de concreto magro, com espessura de 3,0cm, no traço 1:4:8 (cimento:areia:brita1 e 2), preparado mecanicamente (betoneira).

Para execução das fundações, serão executadas fôrmas (tábuas, sarrafos de pinho ou cedrinho) em todo o perímetro das peças, sobre o lastro de concreto magro. Nestas, deverá ser aplicado desmoldante antes da colocação das armaduras.

A execução das estruturas de concreto seguirá as especificações da NBR 14931:2004.

O concreto utilizado deve ser devidamente vibrado e não poderá ter FCK inferior a 20 MPa e a armadura das sapatas deverá ter recobrimento mínimo de 5cm.

Após 3 dias da concretagem, as fôrmas poderão ser retiradas, e deverá ser realizada cura úmida por aspersão.

Viga baldrame em concreto armado

O concreto utilizado (devidamente vibrado) não poderá ter FCK inferior a 20 MPa e o recobrimento mínimo da armadura deverá ser de 3,0 cm.

Deverá ser aplicado desmoldante nas fôrmas antes da colocação das armaduras. Estas serão colocadas de maneira a respeitar o cobrimento mínimo de 3cm, sendo que deverão ser colocados espaçadores para garantir tal condição. Ainda, as fôrmas serão executadas com tábuas, sarrafos de pinho ou cedrinho e deverão ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente a do concreto fresco.

A execução das estruturas de concreto seguirá as especificações da NBR 14931:2004.

O concreto recém acabado deverá receber aspersão de água. Passados os 03 (três) dias correspondentes ao prazo de desforma das faces das vigas de baldrame a empresa deverá providenciar o reaterro das mesmas com material de 1ª categoria, podendo ser o material escavado no local.

Pilares em concreto armado

Os pilares deverão ser executados com Fck igual ou superior a 25 MPa, sendo que o concreto deverá ser devidamente vibrado. Todas as prumadas e alinhamentos deverão ser obedecidos.

Deverá ser aplicado desmoldante nas formas antes da colocação das armaduras. Estas serão colocadas de maneira a respeitar o cobrimento mínimo exigido pela norma (3 cm), sendo que deverão ser colocados espaçadores para garantir tal condição.

Após 3 dias da concretagem, as fôrmas (de tábuas, sarrafos de pinho ou cedrinho) poderão ser retiradas, sendo que será realizada cura úmida na ausência de aditivo para tal fim.

Os pilares deverão ser executados com Fck igual ou superior a 25 MPa, sendo que o concreto deverá ser devidamente vibrado. As ferragens seguirão o projeto estrutural (elaborado pela contratada), sendo que não é permitida a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro. Todas as prumadas e alinhamentos deverão ser obedecidos.

A execução das estruturas de concreto seguirá as especificações da NBR 14931:2004.

Vigas em concreto armado

As vigas deverão ser executados com Fck igual ou superior a 25 MPa, sendo que o concreto deverá ser devidamente vibrado. Todos os alinhamentos deverão ser obedecidos.

Deverá ser aplicado desmoldante nas formas antes da colocação das armaduras. Estas serão colocadas de maneira a respeitar o cobrimento mínimo exigido pela norma, sendo que deverão ser colocados espaçadores para garantir tal condição.

O escoramento e a desforma dos elementos estruturais deverá seguir as diretrizes normativas, ficando terminantemente proibida sua remoção antes dos prazos definidos em norma (NBR 15696:2009). Após a desforma deverá ser realizada cura úmida na ausência de aditivo para tal fim.

A execução das estruturas de concreto seguirá as especificações da NBR 14931:2004.

As passagens de tubulações devem ser executadas preferencialmente na alvenaria de embasamento, caso haja necessidade de passar pelas vigas deverão consultar um profissional da área para identificar a melhor posição a ser perfurada.

Paredes e painéis

Alvenaria tijolos cerâmicos - paredes

Serão de tijolos cerâmicos 6 furos (9 x 19 x 39), assentados com argamassa traço 1:2:6 (cimento, cal e areia média) e obedecerão as dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras das paredes serão determinadas pelo projeto arquitetônico, não devendo ser inferior a 13cm acabadas.

As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15 mm. É vedada a colocação de tijolo com furos no sentido da espessura das paredes.

A alvenaria deverá ser chapiscada e rebocada em conformidade com os itens 9.1 e 9.2 deste memorial.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇADOR
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CAÇADOR

Vergas e contravergas

Deverão ser executadas em todas as esquadrias vergas em concreto armado, com Fck igual ou superior a 20 MPa, sendo que a armadura deverá ser composta de 3 barras de 10,00 mm. Estas deverão ultrapassar o vão em 30 cm para ambos os lados, e sua espessura será de no mínimo 5cm.

Nas janelas será obrigatória a execução de contra-vergas, que deverão ultrapassar o vão em 30 cm para ambos os lados.

Revestimentos

Chapisco

Todas as paredes de alvenaria deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa, no traço de 3:1 (areia: cimento), com espessura de 5,00 mm.

Reboco

O reboco será executado sobre chapisco, depois de respeitados dos 3 dias de cura, com argamassa de cimento, cal e areia fina. O traço para reboco interno deverá ser de 1:2:8 e externo de 1:2:6. Ambos deverão ter espessura de 2,00 cm. O reboco será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também o acabamento das arestas superiores.

Pintura acrílica

Sobre massa acrílica, serão aplicadas duas demãos de tinta acrílica acetinada de primeira qualidade própria para fachadas. Fica a CONTRATADA, incumbida de consultar a fiscalização sobre as cores que serão utilizadas.

A superfície que receberá a pintura deverá estar livre de poeira, sujeira ou qualquer substância que impeça a perfeita aderência da tinta sobre a superfície.

Revestimento Cerâmico

Nos locais indicados em projeto, serão aplicados porcelanato esmaltado, com acabamento semelhante a aço patinável, sendo que as peças deverão ser apresentadas e aprovadas pela fiscalização.

O porcelanato deverá ser de 1ª qualidade, arestas bem definidas, esmalte resistência à ponta de aço. Índice de absorção de água inferior a 4%. O rejunte também deve ter índice de absorção de água inferior a 4%. Não deverá apresentar empenamentos, escamas, fendas, trincas, bolhas, lascas ou qualquer outra deformação.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇADOR
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CAÇADOR**

Antes do assentamento, a superfície deverá ser perfeitamente limpa, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc, removendo-se inclusive a poeira.

O assentamento das peças dar-se-á com a utilização de espaçadores plásticos de 2,00 mm e com argamassa específica em todas as áreas. O ajuste de posicionamento e a fixação das peças podem ser realizados por meio de pequenas batidas com martelo de borracha ou colher de pedreiro. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências. Peças mal assentadas deverão ser substituídas à custa da CONTRATADA e a critério da Fiscalização.

Os cortes das peças devem ser executados antes da aplicação da argamassa colante. Devem ser feitos com equipamentos adequados, como serra elétrica com disco adiamantado, permitindo arremates perfeitos com o cobrimento dos cortes por rejunte.

O acabamento do revestimento cerâmico com as guarnições das portas deverá ser perfeito, não sendo admitidos espaços vazios entre as guarnições e as paredes.

Não serão aceitas peças assentadas com ponto de argamassa, fora de alinhamento, com juntas em tamanho diferente ao especificado, não niveladas, com falha de preenchimento das juntas ou fora da paginação determinada pela contratante.

A limpeza das peças, incluído a remoção de restos de argamassa ou mesmo de tinta é de responsabilidade total da CONTRATADA.

A paginação será definida pela fiscalização.

Instalação elétrica

Serão instalados 10 pontos de tomada de 2 módulos, a critério da fiscalização. Serão previstos 10 pontos de iluminação, sendo que 3 na parte interna da bilheteria e 7 na parte externa. A locação desses pontos será definida pela fiscalização.

Portas

As portas deverão ser semi-ocas e de faces lisas. Não serão aceitas portas em madeira de Pinus, Cedro ou similar. Deverão ser em madeira de Angelim ou peroba. Os marcos e as guarnições deverão ser em madeira de Angelim ou peroba, de primeira linha, devidamente aplainadas, lixadas e sem emendas. Não serão aceitas portas com imperfeições, buracos e salpicaduras, a superfície deve ser lisa e uniforme.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechadura de embutir, etc, terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. Para o assentamento serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem. A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis à vista.

Não serão admitidas de modo algum, portas empenadas, com defeitos (descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira), com espessura de folha menor que 3,5 cm ou de baixa qualidade.

As fechaduras serão em latão cromado; possuir cubo, lingüeta, trinco, cilindro, chapa testa, contra chapa, chaves, com maçaneta tipo bola. Todas as peças citadas serão em latão cromado.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇADOR
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CAÇADOR

Deverá haver distância adequada entre a maçaneta/trinco e o marco. 12.5 - Ferragens

As ferragens para as esquadrias serão de 1ª qualidade, inteiramente novas, de fácil manejo e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. As maçanetas das portas, salvo condições específicas, serão localizadas a 1,10 m do piso acabado e serão do tipo alavanca.

As portas internas receberão 3 (três) dobradiças cada uma.

Janelas

As janelas serão de alumínio com vidro incolor liso com espessura de 4mm e devem possuir vedação perfeita. Serão descartadas as janelas em que os vidros não atendam às especificações, em que o mecanismo de abertura e fechamento não funcione corretamente, que possuam defeitos ou irregularidades, que não estejam prumadas e alinhadas ou que a critério deste departamento não atendam o que foi projetado. Os vidros deverão estar perfeitamente fixados à estrutura das janelas, com baguetes ou material específico para tal fim.

Portão

Será instalado portão de abrir em tela de arame galvanizado n. 12, malha 2", com quadro em tubo de aço, nas dimensões apresentadas em projeto.

Cobertura

A estrutura de madeira para a cobertura será executada sobre a viga de contorno, também de madeira, e deverá ser composta por terças de 8x16 cm e caibros de 5x10 cm. Em locais indicados, será feita estrutura metálica em tesouras.

A madeira deverá ser Pinheiro ou Angelim, ambas de primeira qualidade, imunizada, sem nós ou irregularidades nas dimensões e com peças perfeitamente retas.

Peças úmidas, com nós, não alinhadas, empenadas, fissuradas, rachadas, podres, com furos de insetos, não imunizadas ou fora das dimensões determinadas não serão aceitas.

Deverão ser obedecidos os afastamentos entre as peças em função do tipo de telha adotada, conforme NBR 7196:1983.

As telhas de fibrocimento, bem como as peças para cumeeira, deverão ter espessura mínima de 6mm e deverão ser aplicadas conforme orientações do fabricante.

Não poderão haver peças trincadas, quebradas ou com quaisquer tipos de defeitos.

Sua fixação deverá ser procedida com materiais próprios para esta finalidade.

As calhas serão produzidas em chapa de aço, corte 28, galvanizado apoiadas nos caibros da cobertura por abraçadeiras de ferro. As junções das calhas devem ser feitas com rebites estanhados.

As calhas galvanizadas devem ser tratadas internamente com Neutrol ou Carboplástico nº 2 e, externamente, aplicar uma mão de zarcão ou galvite como base e pintar com esmalte sintético na cor desejada. As juntas após serem limpas devem ser vedadas com material apropriado com (Silicone, Veda Calha, Sicaflex).

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇADOR
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CAÇADOR**

Deixar uma distância mínima de 4 cm, do final da telha até a parte posterior da calha. Instalar a calha com caimento de 2 mm por metro linear.

Pavimentação

Será executado piso com bloco intertravado de concreto, com base em pedrisco de altura de 6 cm e rejunte em areia média. Dentro das edificações será executado contrapiso em concreto alisado.

CAROLINA FRUET DE LIMA

ENGENHEIRA CIVIL
CREA-SC 102.390-2